

Assinatura do
Administrador da
Sociedade para a
Assinatura do
R. 13 de 26

APRESENTADO EM REUNIÃO
DE 13 DE 26 TENDO
SIDO RESOLVIDO: Tendo conhecimento.

R. 13 de 26
Assinatura

Reshaping
Business™



AUDIT

Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M

Memorando de Informação sobre a situação Económica e
Financeira - Período de 3 meses findo a 30 de junho de 2025

Data 10 de outubro de 2025

(+351) 213 243 490
dfk.lisboa@dfk.com.pt

Edifício Zenith R. Dr. António Loureiro Borges 9/9A
10º Miraflores 1495-131 Oeiras

DFK Portugal

Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja,
E.M
Rua Conde Boavista, n.º 16
7800-456 Beja

Miraflares, 10 de outubro de 2025

1. Nota Introdutória

Exmos. Senhores,

No âmbito das nossas funções de Fiscal Único da EMAS Beja, procedemos à realização do trabalho de auditoria referente ao **segundo trimestre de 2025**. Apresentamos de seguida o Memorando de Informação sobre a Situação Económica e Financeira da EMAS Beja referente ao mesmo período preparado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Filipe Fialho Pombeiro
Partner | ROC



2. Análise da Execução Orçamental

Saldo da execução orçamental

O saldo da execução orçamental, referente ao segundo trimestre de 2025, apresenta-se positivo em 194.946 euros conforme detalhe apresentado no quadro que segue:

Saldo de execução orçamental (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2025				abril a junho de 2024				Variação Execução 2025/2024	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos:										
Vendas	1 054 129	1 027 644	97,49%	(26 485)	984 526	950 434	96,54%	(34 092)	77 211	8,12%
Prestações de serviços	1 259 272	1 294 753	102,82%	35 481	1 172 493	1 193 713	101,81%	21 220	101 040	8,46%
Subsídios à exploração	38 125	20 641	54,14%	(17 484)	500	-	0,00%	(500)	20 641	-
Outros rendimentos	99 278	72 940	73,47%	(26 338)	62 873	71 442	113,63%	8 569	1 499	2,10%
Juros obtidos	437	371	84,93%	(66)	1 000	324	32,42%	(676)	47	14,42%
Total de Receitas	2 451 241	2 416 349	98,58%	(34 891)	2 221 392	2 215 913	99,75%	(5 479)	200 437	9,05%
Despesas/Custos:										
Compras	688 082	632 959	91,99%	(55 122)	559 706	509 498	91,03%	(50 207)	123 461	24,23%
Investimento	799 482	60 357	7,55%	(739 125)	542 375	144 642	26,67%	(397 733)	(84 285)	-58,27%
Fornecimentos e serviços externos	621 167	600 730	96,71%	(20 437)	596 529	592 571	99,34%	(3 958)	8 159	1,38%
Gastos com o pessoal	852 589	843 513	98,94%	(9 075)	922 719	792 651	85,90%	(130 068)	50 862	6,42%
Outros gastos e perdas	27 189	34 396	126,51%	7 207	32 865	32 226	98,06%	(639)	2 170	6,73%
Gastos e perdas de financiamento	57 000	49 446	86,75%	(7 553)	66 779	65 162	97,58%	(1 617)	(15 715)	-24,12%
Total de Despesas	3 045 509	2 221 403	72,94%	(824 106)	2 720 973	2 136 751	78,53%	(584 222)	84 652	3,96%
Exec. Orç.: Receitas (-) Despesas	(594 268)	194 946		789 215	(499 582)	79 162		578 743	115 785	146,26%

No período em referência, a receita/rendimentos executada atingiu 98,58% da receita orçamentada, traduzindo o aumento das receitas em 200.437 euros (+9,05%), face ao período homólogo do ano anterior.

Para o mesmo período, a execução da despesa/gastos atingiu apenas 72,94% da despesa prevista, que face ao período homólogo do ano anterior, representa um aumento de 84.652 euros (+3,96%).

Comparando a execução do 2.º trimestre de 2025 com igual período do ano anterior, constata-se a melhoria do resultado, decorrente do aumento do valor das vendas e prestações de serviços em consequência do aumento do tarifário do abastecimento de água e saneamento de águas residuais em cerca de 14%, ocorrido no início de 2025.

Verifica-se um desvio desfavorável na receita e um desvio favorável da despesa face aos montantes orçamentados, tendo a Entidade apresentado um saldo positivo de exploração no montante de 194.946 euros.



Análise das receitas / rendimentos

Nos períodos correspondentes ao segundo trimestre dos exercícios de 2025 e 2024 o detalhe das receitas/rendimentos, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2025				abril a junho de 2024				Variação Execução 2025/2024	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos: (*)										
Vendas	1 054 129	1 027 644	97,49%	(26 485)	984 526	950 434	96,54%	(34 092)	77 211	8,12%
Prestações de serviço	1 259 272	1 294 753	102,82%	35 481	1 172 493	1 193 713	101,81%	21 220	101 040	8,46%
Subsídios à exploração	38 125	20 641	54,14%	(17 484)	500	-	0,00%	(500)	20 641	-
Outros rendimentos	99 278	72 940	73,47%	(26 338)	62 873	71 442	113,63%	8 569	1 499	2,10%
Juros obtidos:	437	371	84,93%	(66)	1 000	324	32,42%	(676)	47	14,42%
	2 451 241	2 416 349	98,58%	(34 891)	2 221 392	2 215 913	99,75%	(5 479)	200 437	9,05%

As rubricas mais representativas das receitas/rendimentos durante o 2.º trimestre foram as “Vendas” - essencialmente de água - e as “Prestações de serviços” - essencialmente das tarifas de água e saneamento -, que juntos representam cerca de 96% da totalidade das receitas obtidas pela Entidade neste período.

A receita total executada registou um montante de 2.416.349 euros, o que representa um aumento de 200.437 euros em relação ao período homólogo do ano anterior, impulsionado pelo aumento de vendas e prestações de serviços, conforme mencionado. Quanto à execução orçamental, o desvio desfavorável na área das receitas/rendimentos verificado no 2.º trimestre (34.891 euros) decorre essencialmente das rubrica de “Vendas”, que registou um desvio desfavorável de 2,51 pp (26.485 euros) e dos “Outros Rendimentos”, que registou um desvio desfavorável de 26,53 pp (26.338 euros).

DFK Portugal

O mapa de controle orçamental da receita/rendimentos do período compreendido entre 1 de abril de 2025 a 30 de junho de 2025, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	Orçamento	Execução de 2025		Total Execução até ao 2.º Trimestre	
	Ano de 2025	1º Trimestre 2025	2º Trimestre 2025	Valor	%
Receitas/Rendimentos:					
Vendas	3 938 104	884 638	1 027 644	1 912 282	48,56%
Prestações de serviços	4 689 971	1 269 147	1 294 753	2 563 900	54,67%
Subsídios à exploração	2 000	-	20 641	20 641	1032,03%
Outros rendimentos	251 491	73 963	72 940	146 903	58,41%
Juros obtidos	4 000	276	371	647	16,18%
Total de Receitas	8 885 566	2 228 023	2 416 349	4 644 373	52,27%

A receita obtida pela EMAS Beja no 2.º trimestre (2.416.349 euros) reflete um aumento de 188.326 euros (9%) face à receita obtida no 1.º trimestre de 2025 (2.228.023 euros), situação normal tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua.

O valor total executado no 1.º semestre foi de 4.644.373 euros, correspondente a 52,27% do orçamento anual. No período homólogo de 2024, a taxa de execução situava-se nos 46,83%. Face ao exposto, a entidade está dependente da evolução das receitas durante o 2.º semestre de 2025 no sentido de conseguir alcançar as receitas previamente orçamentadas para este ano. Importa referir também que tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua, historicamente o 3.º trimestre regista sempre os valores mais elevados da receita.



Análise das despesas / custos

Nos períodos correspondentes ao 2.º trimestre dos exercícios de 2025 e 2024 o detalhe das despesas, correntes e de capital, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2025				abril a junho de 2024				Variação Execução 2025/2024	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Despesas/Custos:										
Compras:	688 082	632 959	91,99%	(55 122)	559 706	509 498	91,03%	(50 207)	123 461	24,23%
Investimentos:	799 482	60 357	7,55%	(739 125)	542 375	144 642	26,67%	(397 733)	(84 285)	-58,27%
Edifícios e outras construções	675 984	51 119	7,56%	(624 865)	416 892	61 824	14,83%	(355 069)	(10 705)	-17,31%
Equipamento básico	48 086	7 480	15,55%	(40 607)	57 370	32 132	56,01%	(25 239)	(24 652)	-76,72%
Equipamento de transporte	55 667	-	0,00%	(55 667)	51 979	43 078	82,88%	(8 901)	(43 078)	-100,00%
Equipamento administrativo	16 412	1 759	10,72%	(14 653)	15 467	7 609	49,20%	(7 858)	(5 851)	-76,89%
Ativos intangíveis	3 333	-	0,00%	(3 333)	667	-	0,00%	(667)	-	0,00%
Custos:	1 557 945	1 528 086	98,08%	(29 859)	1 618 893	1 482 610	91,58%	(136 282)	45 478	3,07%
Fornecimentos e serviços externos	621 167	600 730	96,71%	(20 437)	596 529	592 571	106,93%	33 663	8 159	1,38%
Gastos com o pessoal	852 589	843 513	98,94%	(9 075)	922 719	792 651	99,15%	(6 451)	50 862	6,42%
Outros gastos e perdas	27 189	34 396	126,51%	7 207	32 865	32 226	119,95%	5 693	2 170	6,73%
Gastos e perdas de financiamento	57 000	49 446	86,75%	(7 553)	66 779	65 162	235,50%	23 059	(15 715)	-24,12%
	3 045 509	2 221 403	72,94%	(824 106)	2 720 973	2 136 751	78,53%	(584 222)	84 652	3,96%

As rubricas mais representativas de despesas/custos durante o 2.º trimestre foram o custo com as compras (632.959 euros) - essencialmente de água -, os fornecimentos e serviços externos (600.730 euros) e os gastos com o pessoal (843.813 euros) que juntos representam cerca de 94% da totalidade das despesas incorridas pela Entidade nesse período.

A despesa total executada no período em análise ascendeu a 2.221.403 euros a que corresponde um aumento de 84.652 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento é impulsionado pelos gastos com fornecimentos e serviços externos bem como os gastos com pessoal (devido à atualização salarial e aumento do SMN e subsídio de alimentação) aliado ao aumento das despesas com compras - essencialmente água, consequência do aumento do tarifário da água adquirida na ordem dos 27%.

Quanto à execução orçamental, o desvio favorável na área das despesas/custos verificado no 2.º trimestre (menos 824.106 euros) resulta essencialmente do desvio registado na rubrica "Investimentos", onde se registou uma execução de 7,55% do valor orçamentado (menos 739.125 euros que o previsto) devido a indisponibilidade financeira (falta de liquidez).



O mapa de controle orçamental das despesas/custos do período compreendido entre 1 de abril de 2025 a 30 de junho de 2025, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	Orçamento Ano de 2025	Execução de 2025		Total Execução até ao 2.º Trimestre	
		1º Trimestre 2025	2º Trimestre 2025	Valor	%
Despesas/Custos:					
Compras	2 171 460	628 382	632 959	1 261 342	58,09%
Investimento	1 815 150	128 893	60 357	189 250	10,43%
Fornecimentos e serviços externos	2 202 070	804 039	600 730	1 404 770	63,79%
Gastos com o pessoal	2 906 505	679 040	849 506	1 528 546	52,59%
Outros gastos e perdas	97 030	37 130	34 396	71 526	73,72%
Gastos e perdas de financiamento	266 605	51 331	49 446	100 777	37,80%
Total de Despesas	9 458 820	2 328 816	2 227 396	4 556 211	48,17%

A despesa executada pela EMAS Beja no 2.º trimestre (2.227.396 euros) é inferior comparativamente à despesa executada no 1.º trimestre (2.328.816 euros), devido essencialmente ao aumento dos gastos com o Pessoal nomeadamente aos subsídios de férias pagos no mês de junho e à diminuição dos gastos com Investimento, devido a indisponibilidade financeira (falta de liquidez).

Até ao 2.º trimestre, a EMAS Beja já absorveu 48,17% do valor total estimado para o ano de 2024, a que corresponde um montante total de 4.556.211 euros. É expectável que a Entidade não venha a concretizar orçamento previsto, decorrente das despesas de investimento, uma vez nesta rubrica, e até ao 2º trimestre, apenas foi executado 10,43% do orçamento anual previsto.



3. Indicadores de Análise Financeira

O conjunto de indicadores selecionados para a análise financeira da EMAS de Beja permite constatar que no período em análise a Entidade apresenta uma situação económico-financeira equilibrada:

Principais Indicadores de Análise Financeira	30.jun.25	31.dez.24	Descrição
Endividamento	37,48%	37,47%	Passivo / Ativo
Estrutura do endividamento	44,50%	48,36%	Passivo não corrente / Passivo
Solvabilidade	166,79%	166,91%	Capital próprio / Passivo
Autonomia financeira	62,52%	62,53%	Capital próprio / Ativo
Liquidez geral	55,04%	49,94%	Ativo corrente / Passivo corrente
Liquidez reduzida	52,35%	46,80%	Ativo corrente - Existências / Passivo correr
Liquidez imediata	8,06%	9,44%	Disponibilidades / Passivo corrente

- A Entidade financia-se com 37,48% de capitais alheios e 62,52% de capitais próprios;
- O Rácio de solvabilidade demonstra a capacidade financeira da Entidade para liquidar os seus compromissos sem colocar em risco a sua continuidade;
- O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade;
- Chama-se atenção para o rácio de liquidez imediata que demonstra uma ligeira redução na capacidade financeira da Entidade para fazer face às suas responsabilidades imediatas, comparativamente a dezembro de 2024.

4. Nota final

Ao finalizarmos esta fase do nosso trabalho não queremos deixar de agradecer a cooperação e os esclarecimentos prontamente prestados pelos colaboradores do EMAS de Beja com quem contactámos no decorrer do nosso trabalho.

Encontramo-nos ao vosso dispor para o eventual esclarecimento de qualquer dos assuntos mencionados no presente relatório.

Com os nossos melhores cumprimentos

De V.Exas.

Atentamente,

Miraflores, 10 de outubro de 2025



Filipe Fialho Pombeiro em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda





(+351) 213 243 490
dfk.lisboa@dfk.com.pt

Reshaping
Business™

Edifício Zenith R. Dr. António Loureiro Borges 9/9A
10º Miraflores 1495-131 Oeiras